



IX SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB: “Desafios pedagógicos durante e pós-pandemia”



O AFROFUTURISMO EM “KINDRED”, DE OCTAVIA E. BUTLER

Elisa Andrade Costa ¹
Arthur Döhler Machado Fernandes ²

Resumo

O presente estudo versa sobre a presença do afrofuturismo aliado ao elemento fantástico na obra *Kindred* da escritora norte-americana Octavia E. Butler. A narrativa mostra o drama vivido por Dana, uma mulher negra, que é arrastada do século XX para o século anterior, quando imperava a escravidão, na cidade de Maryland, onde viveram seus ancestrais. Em meio ao sofrimento dos escravizados da época, aos quais a protagonista se junta, vai sendo traçada uma crítica profunda que marca os resquícios dos valores do passado no presente. Dessa forma, esta pesquisa busca analisar os recursos usados pela escritora a fim de motivar a reflexão sobre a trajetória do negro e suas perspectivas de futuro. Para isso, a análise se apoiou em teóricos como Todorov (1981), Rodrigues (1988), Yaszek (2013), entre outros que tratam acerca do tema. Chegou-se à conclusão de que a presença do fantástico, em vez de provocar o distanciamento da realidade, aproveita-se do inusitado para despertar questionamentos importantes em torno de conquistas e desafios a serem vencidos pela comunidade negra na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Afrofuturismo. Crítica. Fantástico. Passado. Presente.

¹ Mestre em Letras Vernáculas na área de Literatura Brasileira pela UFRJ; Professora de Literatura Portuguesa do UGB.

² Licenciando em Letras pelo Centro Universitário Geraldo Di Biasi.